

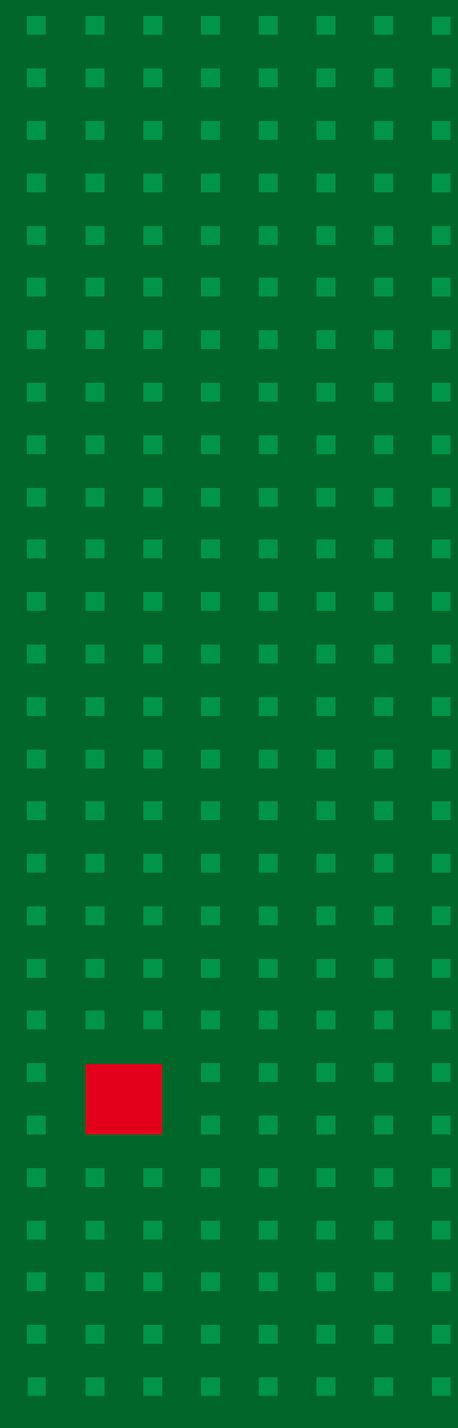
Diretrizes para Investimento Social
Privado do Grupo HDI:
Foco em Patrocínios Viabilizados por Meio
de Leis de Incentivo Fiscal

Diretrizes para Investimento Social Privado

O presente documento, intitulado “**Diretrizes para Investimento Social Privado do Grupo HDI: Foco em Patrocínios Viabilizados**” por meio de Leis de Incentivo Fiscal, tem como objetivo orientar as organizações sociais proponentes sobre os tipos de projetos que poderão ser patrocinados pelo Grupo HDI por meio de leis de incentivo fiscal, incluindo Rouanet, Esporte, Fundos da Criança e do Adolescente, Fundos do Idoso e Pronas, considerando aportes financeiros em 2025, direcionados a projetos realizados em 2026.

Neste documento, são detalhados os pilares de atuação do investimento social privado, os objetivos gerais e específicos de cada pilar, além dos critérios obrigatórios para a seleção de projetos e os critérios opcionais desejáveis que serão considerados na análise das propostas.

Essas diretrizes visam garantir que os investimentos do Grupo HDI estejam alinhados com sua estratégia ESG, seus valores e compromissos, promovendo impacto positivo e sustentável nas comunidades em que atua, com transparência em seus processos de seleção e execução de projetos.



PARTE 1: PILARES
ESTRATÉGICOS DE MARCA

Leis de incentivo à Cultura e ao Esporte

PILAR 1: VIDA AO AR LIVRE

Liberdade fora de casa

Objetivo Geral:

Promover experiências culturais e esportivas em ambientes abertos, incentivando a liberdade, o bem-estar e a conexão com o espaço urbano e natural.

Objetivos Específicos:

- Realizar festivais e eventos em espaços abertos que atraiam públicos estratégicos para o Grupo HDI.
 - Estimular atividades ao ar livre, como esportes de areia e trilhas acessíveis, incentivando o bem-estar físico e a inclusão no acesso aos espaços.
- Ressignificar espaços urbanos por meio de intervenções culturais que fortaleçam o senso de pertencimento e a valorização das comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento social e a democratização da cultura.



PILAR 2: EMPREENDEDORISMO PARA PROSPERAR

Liberdade financeira

Objetivo geral:

Fomentar o empreendedorismo e o desenvolvimento de carreira, proporcionando segurança e confiança para o crescimento de negócios e realização de propósitos pessoais.

Objetivos Específicos:

- Apoiar eventos que promovam discussões intelectuais e inovação, como palestras, talks e feiras de startups.
- Fortalecer redes de pequenos e médios empresários, corretores e comunidades empreendedoras .
- Impulsionar o desenvolvimento social por meio do incentivo ao empreendedorismo inclusivo, ampliando oportunidades de geração de renda, autonomia e transformação nas comunidades.



PILAR 3: MEU LAR SOLAR

Liberdade dentro de casa

Objetivo geral: Valorizar o lar como espaço de bem-estar, promovendo um estilo de vida que irradie energia positiva e segurança.

Objetivos Específicos:

- Organizar eventos e feiras que incentivem a qualidade de vida dentro do lar.
- Estimular a integração de espaços, hospitalidade e convivência harmoniosa com família e pets.



PILAR 4: A BELEZA DAS CONQUISTAS

Celebração do cotidiano

Objetivo geral: Reconhecer e exaltar as conquistas pessoais e coletivas que marcam a evolução e superação no cotidiano.

Objetivos Específicos:

- Apoiar eventos e feiras voltados para aquisição de bens e aprimoramento de negócios.
- Celebrar conquistas pessoais, como a participação em eventos esportivos que exijam a superação de limites (ex.: circuitos de corrida), ou melhorias na qualidade de vida associadas a avanços materiais ou patrimoniais.



PILAR 5: VALOR DA CULTURA LOCAL

Cotidianos regionais

Objetivo geral: Reforçar o senso de pertencimento e orgulho por meio da valorização das manifestações culturais locais e regionais.

Objetivos Específicos:

- Apoiar festas regionais e eventos que celebrem tradições culturais.
- Promover a cultura local que atrai turistas e gera orgulho para as populações locais.



PILAR 6: VIVER COM MAIS QUALIDADE

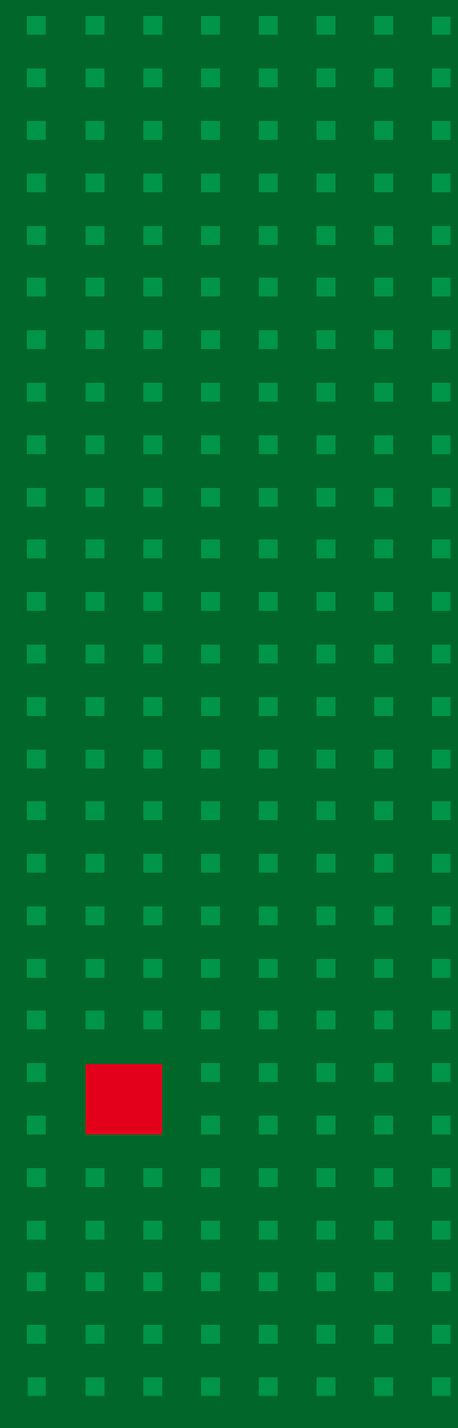
Qualidade no cotidiano

Objetivo geral: Promover melhorias contínuas na qualidade de vida cotidiana por meio de escolhas conscientes, práticas e acessíveis, que impulsionem o bem-estar físico, mental e financeiro das pessoas, dentro e fora de casa.

Objetivos Específicos:

- Apoiar eventos e projetos que incentivem hábitos saudáveis e organização da rotina, promovendo conforto, autonomia e equilíbrio no dia a dia.
- Valorizar iniciativas que proporcionem qualidade de vida por meio da inteligência financeira, da eficiência no uso do tempo e da conexão com o lar como espaço de bem-estar.
- Estimular ações que promovam pequenas mudanças de comportamento com alto potencial de impacto positivo, sem apelo ao consumo excessivo ou soluções milagrosas.
- Engajar públicos diversos em atividades que tangibilizem o viver com mais qualidade, respeitando contextos regionais e rotinas possíveis.





PARTE 2: COMPROMISSOS SOCIOAMBIENTAIS E ESG

Leis de incentivo ao Esporte e Fundos Municipais

PILAR AMBIENTAL

Objetivo geral: Trazer conhecimento e inovação para enfrentar desafios futuros frente às mudanças climáticas e garantir a redução dos impactos ambientais das operações.

Objetivos Específicos:

- Apoiar projetos que promovam educação ambiental e práticas sustentáveis.
- Investir em iniciativas que contribuam para a descarbonização e economia circular.



PILAR SOCIAL E GOVERNANÇA

Objetivo geral: Investir na formação de profissionais qualificados – especialmente para o mercado de seguros e correlatos da cadeia de valor – gerando valor compartilhado à sociedade e favorecendo a equidade social.

Objetivos Específicos:

- Apoiar programas de capacitação profissional para jovens e adultos.
- Fomentar iniciativas que promovam inclusão social e diversidade.
- Incentivar iniciativas voltadas à ética, integridade, compliance e à formação de lideranças comprometidas com a responsabilidade socioambiental nas comunidades em que estão inseridas.
- Estimular ações educativas que ampliem a cultura de cidadania, participação social e valorização de instituições democráticas nas comunidades atendidas.



Critérios obrigatórios para seleção de projetos

Aspectos desclassificatórios

- Focar em pelo menos um dos pilares de atuação indicados pela empresa.
- Ser realizado por organização sem fins lucrativos.
- No caso de projetos sociais, ser totalmente gratuito para o público-alvo.
- Ter seus resultados monitorados e reportados, no mínimo, semestralmente.
- Ser realizado em uma ou mais cidades-alvo da empresa – tabela ao lado

Estado	Cidades	Estado	Cidades
Bahia (BA)	Salvador	Pará (PA)	Belém
Ceará (CE)	Fortaleza	Paraíba (PB)	João Pessoa
Distrito Federal (DF)	Brasília	Paraná (PR)	Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa
Espírito Santo (ES)	Vitória	Pernambuco (PE)	Recife
Goiás (GO)	Goiânia	Rio de Janeiro (RJ)	Rio de Janeiro, Teresópolis
Mato Grosso (MT)	Cuiabá	Rio Grande do Sul (RS)	Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Porto Alegre
Mato Grosso do Sul (MS)	Campo Grande	Santa Catarina (SC)	Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Itajaí, Joinville
Minas Gerais (MG)	Belo Horizonte, Uberlândia	São Paulo (SP)	ABC Paulista, Bauru, Campinas, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba

Critérios obrigatórios para seleção de projetos

Aspectos desclassificatórios

- Focar em pelo menos um dos pilares de atuação indicados pela empresa.
- Ser realizado por organização sem fins lucrativos.
- No caso de projetos sociais, ser totalmente gratuito para o público-alvo.
- Ter seus resultados monitorados e reportados, no mínimo, semestralmente.
- Ser realizado em uma ou mais cidades-alvo da empresa.
- Não ter foco em uma única pessoa.
- Não ser realizado em áreas de proteção ou recuperação ambiental, exceto se tiver autorização legal para isso e o objetivo for claramente demonstrado como sendo a conservação, proteção ou a recuperação ambiental dessas áreas.
- Não incentivar direta ou indiretamente:
 - Atividades ligadas a armas de fogo;
 - Atividades ligadas a tabagismo;
 - Atividades ligadas a apostas ou jogos de azar;
 - Atividades ligadas a consumo de bebidas alcoólicas (ex.: eventos dedicados exclusivamente a esse tipo de produto, projetos patrocinados por marcas de bebidas alcoólicas);
 - Atividades ligadas a corridas de alta velocidade com carro, moto ou outros veículos, em contextos não profissionais ou inseguros;
 - Atividades ligadas a maus-tratos aos animais (ex. rodeios);
 - Atividades com alto risco de incêndio (ex. balonismo).
- Não ter envolvimento com:
 - Casos de fraude, corrupção e lavagem de dinheiro;
 - Pessoas Expostas Politicamente (PEPs);
 - Casos de desmatamento ilegal;
 - Casos de maus-tratos aos animais.

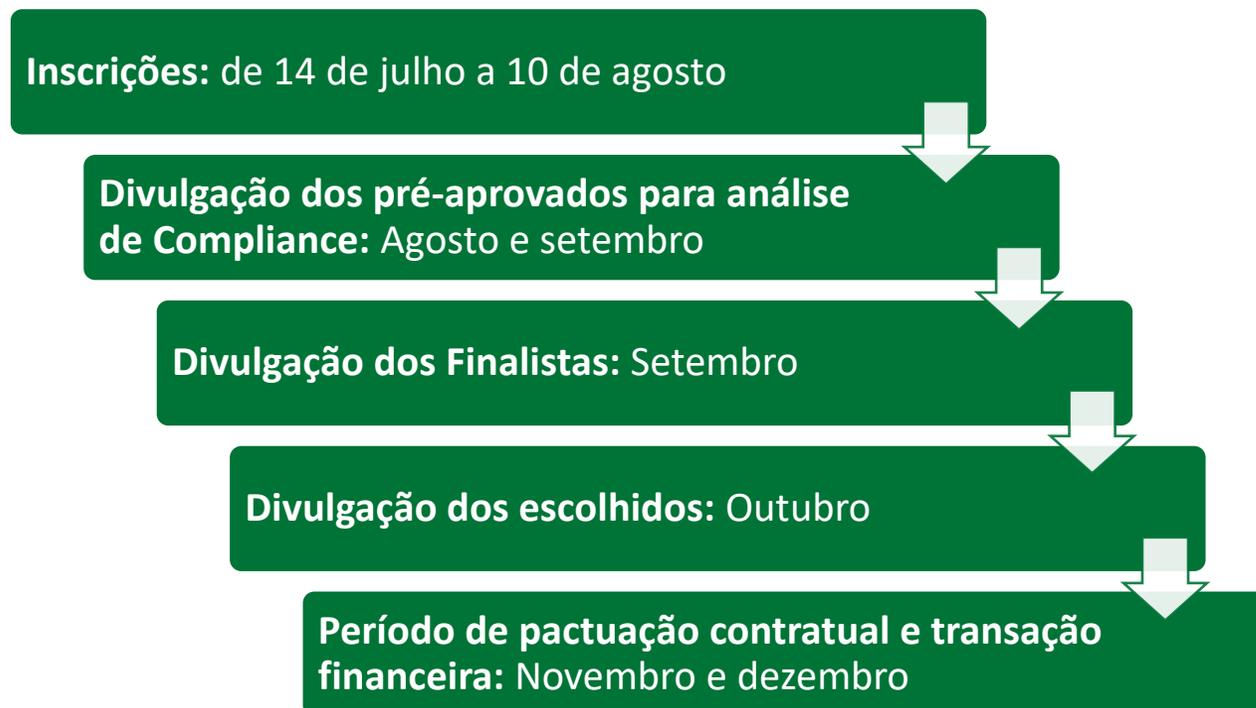
Critérios opcionais

Aspectos desejáveis

1. Ter escopo relacionado ao setor de seguros.
2. Promover a educação financeira.
3. Promover a inovação e/ou novas tecnologias.
4. Apresentar soluções para o enfrentamento das mudanças climáticas e/ou contribuir para economia circular.
5. Promover o empreendedorismo para enfrentar problemas socioambientais.
6. Ter como público-alvo pessoas em vulnerabilidade social, adotando medidas e critérios objetivos para alcançá-las.
7. Promover a diversidade e a inclusão de grupos minorizados como mulheres, negros e pessoas com deficiência.
8. Contribuir para a geração de renda de grupos vulneráveis, promovendo sua autonomia financeira e dignidade.
9. Contribuir para a justiça social e a redução das desigualdades.
10. Promover atividades educacionais estruturadas.
11. Promover atividades profissionalizantes estruturadas, contribuindo para a formação profissional.
12. Realizar interações estruturadas e recorrentes com o público-alvo, em vez de interações pontuais.
13. Oferecer ações de voluntariado para colaboradores e parceiros da empresa.
14. Aplicar pesquisas de satisfação com o público-alvo, compartilhando os resultados com os patrocinadores.
15. Ter um plano de continuidade para além de um ano, visando impacto de longo prazo.
16. Contar com diferentes fontes de financiamento, sem depender exclusivamente do patrocínio via incentivo fiscal.
17. Ter um histórico comprovado de impacto social e/ou ambiental positivo.
18. Contar com o apoio, chancela ou parceria do Poder Público local, de modo a ampliar seu alcance e reconhecimento público.
19. Exigir o cumprimento da legislação trabalhista e ambiental de seus fornecedores, estabelecendo requisitos em contrato.

Cronograma de escolha dos projetos

Prazos estimados que podem ser alterados sem aviso prévio





HDI
SEGUROS



Consultoria parceira:
NEXO Comunicação e Sustentabilidade
+55 (11) 3135-6553 | (11) 97635-0754
contato@nexoconecta.com.br
www.nexoconecta.com.br

